
Sábado, 5 de outubro de 2019

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS DURANTE A 75ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA, NA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Antes que Deus existisse, em sua Essência Divina, Ele já havia pensado na Criação. Com isso, quero que compreendam a infinitude de Seu Amor e de Sua Misericórdia para com Seus filhos desta humanidade.

Se Ele, antes de existir, pensou na Criação, que foi que o moveu para levar esse pensamento adiante, para sentir em Seu Coração, profundamente espiritual, que deveria existir uma Criação tão vasta e infinita que o ser humano de superfície ainda não conhece?

E, dentro dessa Criação e dessa infinitude, deveriam manifestar-se os Reinos, as civilizações e toda a vida que o ser humano ainda desconhece, inclusive neste presente, nesta atualidade.

Sabem qual foi esse impulso que moveu Deus da Sua Essência Divina, para poder manifestar a Criação?

Foi o Amor, um Amor eterno, que é inextinguível, um Amor que nunca morre, um Amor que renova, transmuta e libera, que traz à consciência dos filhos de Deus a oportunidade de encontrar o bem e a sabedoria.

Esse Amor é o que trouxe o Filho de Deus até aqui para poder contar-lhes essas coisas e para que percebam, neste momento, a importância de cuidar e de proteger a Criação, neste caso, companheiros, deste planeta e deste projeto humano, que ainda não concluiu, que ainda caminha para a redenção e que deverá definir-se para poder ingressar em uma nova etapa.

Deus sabia, desde o princípio, dentro das probabilidades do Universo e das aprendizagens de todos os Seus filhos, que o momento atual da humanidade poderia chegar. O Pai já sabe tudo. Seus filhos são os que não sabem nada. Por isso devem confiar no Pai Eterno, porque existe uma Vontade Maior que não só os rege, mas também os guia para o cumprimento de um propósito, de um destino e de uma missão que ainda não está ao alcance de todos.

Vocês devem confiar, companheiros, assim como o Filho do Pai confiou, até o último momento, na Cruz, no alto do Monte Calvário, onde, no maior sofrimento e agonia, o Filho de Deus não duvidou, confiou na Vontade Divina, no destino desse propósito.

E assim se cumpriu o que Deus tanto esperava: que Seus filhos da Terra aprendessem do Amor de Deus e com o próprio Deus encarnado na Pessoa do Filho, que é o que leva, companheiros, a que Eu esteja aqui neste momento com vocês, pronunciando-Me à humanidade inteira, sabendo que, como raça, enfrentam um momento crucial e definitivo, em que, na grande prova de suas vidas, deverão definir o que triunfará: o amor ou prevalecerá a indiferença? Isso também se dá com toda a Criação, não só com suas pessoas humanas, mas também com os Reinos da Natureza.

O ser humano de superfície ainda não aprendeu a viver em equilíbrio com a Criação; abusou completamente da Criação, explorou-a e continua fazendo-o. Mas isso não poderá continuar sendo

assim, existe um limite e também um final. Eu venho aqui para que esse final não chegue, para que tomem consciência, não só vocês que estão aqui, vivendo o crescimento espiritual e a entrega, mas que todos os seus irmãos também tomem consciência, aqueles que estão mais adormecidos e hipnotizados pelo mundo.

Por isso, companheiros, hoje seu compromisso se amplia, não só na vivência de sua missão espiritual, mas no serviço incondicional para com o semelhante, que também deve ter a oportunidade e a Graça que vocês tiveram, porque, quando esse final se aproximar, não haverá mais tempo.

Por essa razão, Eu estou aqui, não só para estar diante de vocês, para seguir abençoando-os e consagrando-os, para levá-los ao Meu Coração e ao centro do Meu Ser, mas também para dizer ao mundo que ainda resta um pouco de tempo para poder mudar e ampliar a consciência ao que verdadeiramente significa este Projeto Sagrado de Deus, não só neste planeta, mas em outros.

Toda a Criação está atenta ao movimento e à ação da humanidade. Tenham fé em que, se mudarem de coração e transcenderem as resistências, Deus sempre os acolherá e os receberá, e será uma resposta tão verdadeira e profunda que lhes permitirá ver coisas mais profundas que as que hoje veem, que lhes permitirá compreender a realidade destes tempos, assim como a Hierarquia compreende e vê.

Neste momento, não há mais nada que tenham que fazer, senão responder ao chamado de Deus e colocar no centro de seus seres a situação deste planeta e desta raça, para que o Amor, a Paz e a Misericórdia possam redimir e transformar ainda mais as consciências que necessitam disso.

Por isso, hoje lhes trago, acima de Minha Presença e de Meu Ser, a grande abóbada da Criação Universal, onde moram o Pensamento Divino que os criou e o sentimento mais profundo de Amor que os manifestou.

Nessa abóbada da Criação Universal, encontra-se o sagrado conhecimento, esse conhecimento que espiritualmente os alimenta até este momento, esse conhecimento que foi conhecido não só pelos patriarcas e profetas, mas por muitas civilizações que passaram por este planeta.

Vocês, como projeto humano atual da humanidade, devem ter presente que são parte de uma história que se está escrevendo, e que essa história, que deve ser pura e sagrada, pela transformação e redenção de suas vidas, deve estar dentro desse grande conhecimento universal, dentro da esfera da abóbada sagrada de Deus, onde o conhecimento universal se expressa e impulsiona tanto vocês quanto outras civilizações, não somente para alcançar o despertar e a evolução, mas as diferentes escolas dos graus de amor.

Se no dia de hoje não conseguem amar o semelhante, comecem a amar os Reinos da Natureza. Sirvam-nos, doem-se, entreguem-se a eles, expressem-lhes o seu amor, e poderão expressá-lo a todos os seus irmãos, e descobrirão, companheiros, que não existirão diferenças, tampouco limites para poder expressar esse amor que, primeiro, transformará vocês mesmos e, depois, transformará tudo a seu redor.

Aliviem os Reinos da Natureza e, cada situação que encontrarem em seus caminhos, resolvam-na, atendam-na, assistam os Reinos menores, deem alívio ao sofrimento, assim como Deus lhes dá a Sua Misericórdia, e o mundo se transformará, o projeto não terminará, a evolução da raça continuará e os sóis na Terra brilharão assim como brilha a essência dos Reinos que, apesar de

padecer e sofrer pela mão do homem, doam-se incondicionalmente a vocês, sem deixar de expressar a devoção e a beleza de Deus.

Quero dizer-lhes, com seriedade, que hoje estão diante do mesmo momento em que Adão e Eva estiveram. É como se estivessem no Gênesis, no Princípio, no momento culminante de tomar uma grande decisão, que não só influenciará suas vidas mas a vida de todo o planeta e a vida do resto da humanidade. Mas essa decisão não é individual, é de toda a raça, de toda a alma grupo que compõe o Reino Humano. Essa decisão também influenciará os Reinos menores, para que possam, ou não, continuar na superfície deste planeta, porque o que Deus protegerá primeiro é o que Ele criou antes do homem.

A vida em outros universos pode regenerar-se, os Reinos em outros lugares da galáxia podem expressar-se. Muitos deles se ofereceram antes de vocês para estar presentes neste planeta azul, no extremo deste universo local e de um dos braços desta galáxia. De lugares tão distantes e profundos do universo, os Reinos menores, os chamados Reinos da Natureza, chegaram aqui, a pedido do Criador, para manifestar a vida, a beleza, a devoção, o amor e a pureza para cada um de vocês.

Dessa forma, estão diante de uma grande decisão: que erros milenares que a humanidade cometeu e continua cometendo na atualidade, possam ser perdoados e absolvidos pela Mão piedosa de Deus, pela intervenção da Divina e insondável Misericórdia do Meu Coração.

Mas, se a resposta, que deve ser uma afirmação de cada um de seus corações para com o Projeto de Deus e os Reinos da Natureza, for fraca, as leis se mostrarão. Não falo só para vocês, falo para o mundo inteiro, para todos os que devem aprender a respeitar a natureza e a Criação que Deus lhes entregou.

Sejam conscientes de suas ações, de seus movimentos, para não ferir mais a Criação. E assim o planeta, que sofre em seu profundo silêncio, se autotransmutará e dará uma nova oportunidade ao homem de superfície.

Talvez não conseguirão que centenas de homens ou governos parem de derrubar as árvores. Mas, se a sua atitude e a sua decisão interior forem verdadeiras, darão oportunidade e mérito para que essas almas, tão pecadoras e ignorantes, recebam a oportunidade de tomar consciência do que estão fazendo e de revertê-lo para sempre.

Tudo que Eu lhes entrego é um exemplo. A situação é mais profunda do que parece e a gravidade é mais ampla do que se vê, porque não é só algo material, mas também espiritual. E, no nível espiritual, que é imaterial, o homem de superfície, toda a humanidade, não pode perder o contato com Deus, porque assim se perderia o projeto. Por isso, amem com maior amplitude os Reinos da Natureza e, assim, aprenderão a amar seus irmãos, sustentar e suportar a condição humana e as ações que muitas nações cometem, por ignorância e contra a evolução.

Neste momento, diante do Pai Celestial, venho estabelecer uma anistia que durará algumas horas, para que as almas, nos planos internos, em qualquer lugar da Terra onde se encontrem, tenham o tempo necessário para tomar uma decisão que mudará, ou não, o rumo da humanidade.

Para que essa anistia seja concedida ao mundo inteiro, em nome de todos os que se uniram neste momento, além de sua religião ou de seu credo, pela Criação e pela natureza deste planeta, oferecerei a consagração dos elementos, para que essa anistia seja concedida aos seres internos e, em uma profunda reflexão, em uma profunda introspecção, a decisão seja tomada e, desde o que

Adão e Eva fizeram, até o presente, seja absolvido pelo Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Todo o Universo estará atento ao movimento dos planos internos e da decisão que as almas tomarem nas próximas horas, porque é uma decisão universal.

Ponhamo-nos de pé.

Diante da Igreja Espiritual de Deus, por intermédio do Divino Filho, renovaremos nossos votos e afirmaremos a nossa fé, pelo cumprimento da Sagrada Vontade na consciência humana e no planeta. Amém.

Assim como no altar se oferece o pão e o vinho, que se converterão no testemunho do Amor de Cristo, através de Seu Corpo e de Seu Sangue, neste momento nos oferecemos, sinceramente, ante o Criador, para que Ele nos revele Seus Mistérios e nos conduza através de Sua Vontade.

Façamos a nossa oferta interna ante os portais do Céu.

E, em nosso interior, contemplemos a majestade do Amor de Jesus, não só em Suas Palavras mas também em Sua Presença, em Sua Presença Espiritual.

Neste momento, vamos reviver o Sacrifício e a Paixão de Jesus, o legado de Amor e de Redenção que Ele deixou à humanidade através do Sacramento e da Eucaristia.

Os que puderem, ajoelhem-se.

Naquele tempo, Nosso Senhor estava reunido com os discípulos, celebrando a instituição da Eucaristia. Depois de haver-lhes lavado as mãos e os pés e de havê-los reunido a Seu redor, em um profundo silêncio e amor, em união com cada um dos Seus, Ele tomou o pão, elevou-o para que o Pai o abençoasse, partiu-o e o entregou a Seus apóstolos, dizendo-lhes: "Tomem e comam, este é o Meu Corpo, que será entregue pelos homens para o perdão dos pecados".

Escutemos as badaladas.

Repitamos juntos:

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Juntos:

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te.

Amém.

Em seguida, Ele tomou o Cálice em Suas Mãos e, com expressão de um profundo Amor pelo sacrifício que viveria, elevou-o para que o Pai o abençoasse e, em seguida, entregou-o a Seus apóstolos, dizendo-lhes: "Tomem e bebam, porque este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da Nova Aliança, que será derramado por seu Senhor para a remissão das faltas. Façam isto sempre em Minha memória".

Juntos:

Louvamos-Te, Senhor, e bendizemos-Te (por três vezes). Amém.

Em união ao Sagrado Coração de Jesus, vamos repetir a oração que Ele nos ensinou, para consumir esta consagração.

Oração: Pai Nosso (em português)

Cubramos os elementos.

Saibam, companheiros, que tudo que o ser humano fizer neste tempo influenciará muito mais o Universo do que parece. Por isso, o Pai envia Seus Mensageiros Divinos, para que a Sua Sagrada Palavra seja ouvida e ressoe nos corações, a fim de que as almas se animem a dar os passos necessários no caminho da transformação, da fraternidade e da paz.

Por isso, deixo-lhes Minha Paz e estabeleço esta Paz, neste primeiro dia, sobre toda a sagrada Amazônia, onde muitos Reinos desconhecidos por vocês, por intermédio da oração do coração que hoje foi realizada, foram profundamente aliviados e resgatados, para terem uma nova oportunidade na escola da evolução espiritual.

Que a paz esteja em vocês e seja compartilhada por onde forem.

Que esta corrente de paz desperte os corações e traga sabedoria aos que governam.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Na Minha Presença e em unidade com a Criação universal, vocês se darão a saudação da paz.

Agradeço-lhes!